

APRESENTAÇÃO

O Simpósio FAK, iniciado em 2009, consolidou-se como um evento ordinário bianual da Fundação Allan Kardec, o qual visa a abrir um espaço de compartilhamento de conhecimentos obtidos por meio da realização de pesquisas sistematicamente aprofundadas a cada edição¹.

Embora mantendo a essência do propósito original, à cada edição o evento incorporou ajustes quanto a vários aspectos, indicados a seguir:

- a) **Quanto à sua inserção à dinâmica institucional regular** - nas duas primeiras edições (2009 e 2011) o evento situou-se como item da área organizacional dedicada ao apoio aos trabalhadores. Em 2013 tornou-se um item da agenda da direção geral da instituição; na edição de 2015, em razão de mudança estatutária ocorrida em 2014, o evento passou a ser uma atribuição da área de gestão específica da estrutura institucional denominada “Correio do Amor”, cuja finalidade geral é “a ampliação da comunhão com os propósitos espirituais da instituição, tal como devem ter sido formulados pelos seus responsáveis espirituais”. A partir de 2017, o evento consolidou-se como compromisso institucional, mobilizando, sob a coordenação direta do Presidente do Conselho Diretor - que é também responsável pelo Correio do Amor - todas as unidades da estrutura organizacional e ensejando o advento de várias comissões e equipes responsáveis pelos diversos aspectos de sua realização. No ano de 2021, devido a pandemia da COVID-19 e as restrições impostas em relação a aglomeração de pessoas, o Simpósio foi realizado de forma virtual. Neste ano de 2023, tendo a situação epidemiológica mais controlada, o Simpósio retornará ao formato presencial.
- b) **Quanto às atividades agregadas à agenda do Simpósio** – em todas as edições foram realizadas, aproveitando-se o ensejo do Simpósio, atividades especiais, variadas a cada ano, como pré-eventos (encontro ecumênicos, conferências, lançamento de livros, etc.), como paralelas ao evento (exposição de fotografias, de pôsteres, etc.) e como pós-evento (edição de anais, produção de material audiovisual relativo ao evento, etc.). Incluiu-se uma agenda adicional às apresentações dos artigos, em 2011 e 2013, agregando-se exposições sobre “relatos de vivências”; e no ano de 2015, esses relatos foram apresentados no formato de exposição paralela de audiovisuais. Na edição de 2017, em formato experimental, os autores foram orientados a incluir o aprendizado sobre si próprio no artigo produzido; nos anos seguintes a seção de aprendizado dos autores foi incorporado na dinâmica de apresentação dos artigos. Na edição de 2021, além dos artigos no formato amadurecido nos anos anteriores, foi estimulada a elaboração de relatos de vivências de maneira a dar ensejo para os trabalhadores falarem de seus aprendizados por ocasião da pandemia. Esses relatos foram apresentados em formato de narrativa escrita e/ou em vídeo.
- c) **Quanto às motivações associadas à produção dos artigos** – em 2009, o propósito precípua da produção dos artigos era avaliar se os trabalhadores da instituição eram capazes de produzir trabalhos escritos sob metodologia de pesquisa e redação tecnicamente embasadas, com o objetivo de resgatar a identidade do movimento espírita e dos espíritas na região amazônica, divulgar as ações realizadas no presente e refletir sobre os seus compromissos futuros, dando ensejo ao alinhamento entre

¹ “O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá”, frase dita por Kardec na Introdução, item VIII, de O Livro dos Espíritos.

passado, presente e futuro. Nas edições de 2011 e 2013, a motivação para os trabalhos de pesquisa foram mantidas, mas buscou-se agregar, com os relatos de vivência, um espaço para possibilitar o compartilhamento das realizações do coração e experiências do sentimento, em face da constatação que era necessário evitar a sedimentação de pretensões meramente intelectuais. Em 2015, foram feitas avaliações sobre os artigos produzidos até a data e percebeu-se que o viés apenas acadêmico parecia ganhar curso e, por isso, em 2017, buscou-se reorientar as motivações para possibilitar ao articulista utilizar a produção do artigo como oportunidade para, ao tempo em que produz conhecimento sistematizado, refletir sobre si mesmo, agregando-se como imprescindível no conteúdo do artigo uma seção denominada “o que aprendi sobre mim mesmo”, a ser mais adiante referida. Nos anos seguintes a seção “o que aprendi sobre mim mesmo” foi incorporada à metodologia pedagógica, bem como, a realização de relatos de vivência, com temas específicos.

- d) **Quanto à maturidade da agenda de temas para orientar a produção de artigos** – em 2009 a estruturação da agenda indicou apenas o tema central e subtemas – primórdios das ações espiritistas nas terras amazônicas, Espiritismo nas terras amazônicas na atualidade e compromissos iluminativos – com as ideias gerais do que se esperava de cada um. Na edição de 2011, a estruturação da agenda manteve a essência, mas detalhou os subtemas com extenso rol de assuntos indicados como relevantes para serem pesquisados, incluindo-se um item específico sobre o papel da FAK em relação ao movimento espírita regional. Em 2013, a estruturação adotada consolidou-se sobre as ações espiritistas dos primórdios desse movimento, sobre as práticas espiritistas do presente e sobre as perspectivas futuras. No ano de 2015, a agenda de temas manteve-se, mas, em razão da necessidade de viabilizar a inserção, de forma natural, de participantes oriundos de qualquer instituição, de qualquer estado da região, constatou-se ser relevante ajustar a estruturação geral dos temas, subtemas e assuntos, pois embora se pretendesse ter por referência a Amazônia, boa parte destes referiam-se sobre o Estado do Amazonas. A partir de 2017, embora mantida a essência, a agenda de temas tornou-se efetivamente abrangente para qualquer instituição, de qualquer estado da Amazônia e focando qualquer tema relacionado, não apenas com o movimento em si, mas sobretudo com a atuação dos espíritas na região, isto é, suas buscas do ontem e do hoje, e suas intenções em relação ao futuro e, neste aspecto, as percepções dos espíritas em relação aos vínculos do Espiritismo com o Cristianismo.

Assim, a partir do tema central “Espíritas na Amazônia” são desenvolvidas pesquisas visando trazer à tona “suas buscas”, tanto “nas realizações do passado e do presente” como “nas motivações para o futuro”. Essa abordagem é uma atualização do que antes era tratado como “origens”, “realizações” e “compromissos” do movimento espírita amazônida, pois o foco deixou de ser o movimento em si, passando a ser os espíritas e o móvel de suas buscas no ontem, hoje e suas intenções em relação ao futuro. Sob o eixo “origens”, busca-se revelar a identidade dos trabalhadores pioneiros e as características de suas atuações em um movimento espírita iniciante no seio da Amazônia; sob o eixo “atualidades”, busca-se refletir acerca das atividades realizadas em passado recente e na atualidade, visando a ensinar a troca de experiências e aprendizados; sob o eixo “desafios futuros” busca-se investigar percepções sobre como efetivar o conhecimento espírita em prol da transformação moral dos indivíduos e das coletividades, incluindo o realce das propostas originais do Cristianismo.

Sendo um evento da agenda interna institucional, o Simpósio tem como destinatários fundamentais os próprios trabalhadores e estudantes da FAK. Porém, pela natureza e propósitos

do mesmo, sua realização constitui-se em oportuna ocasião para participação de outros interessados. Nesse sentido, a agenda de temas passa a comportar, de forma natural, a participação de qualquer integrante de instituição espírita, de qualquer estado amazônico, sendo todos bem-vindos, sem restrições, como ocorre com todos os eventos da instituição, pois entende-se que a troca de conhecimentos e experiências fortalece a ação conjunta no bem e a união em torno do ideal espírita.

Para a instituição em si, o Simpósio tem sido um instrumento viabilizador do acesso às matrizes espirituais do planejamento institucional, uma vez que os artigos produzidos dão conta dos compromissos e necessidades de seus trabalhadores. Visto que a instituição no plano físico existe fundamentalmente como espaço de aprendizado e tratamento de seus frequentadores, a pesquisa de cada autor revela indícios dos compromissos atuais e futuros da instituição.

Porém, tal tratamento [choque anímico], por si só, não justifica tamanha instituição, que existe como instrumento abençoado de libertação dos irmãos que a ela se vinculam, não somente para ajudar os outros, mas, fundamentalmente, para a melhoria de si mesmos².

Assim, os artigos elaborados passaram a ser entendidos como notícias do planejamento espiritual, produzidas pelos próprios trabalhadores, passíveis de serem utilizadas como fonte de informação para avaliar a harmonia entre o planejado (projeto espiritual) e o realizado (ações no plano físico). Os resultados concretos das pesquisas e análises geram subsídios para o aperfeiçoamento das atividades e para descortinar melhor os compromissos da instituição perante o Movimento Espírita e a sociedade em geral nas terras amazônicas.

Em decorrência dessa percepção, entendeu-se oportuno estabelecer como um dos frutos do Simpósio identificar, por meio da investigação de toda a produção já realizada, os efeitos virtuosos na comunidade interna, no sentido de ampliar a vivência da solidariedade fraternal orientada pelo Cristo no “amemo-nos uns aos outros”, que obviamente, sendo a mensagem essencial, haverá de ser o maior objetivo no planejamento espiritual de qualquer instituição cristã na Terra.

Estes Anais contém os registros de aspectos relevantes da realização do VII Simpósio FAK. Estão reproduzidos os trabalhos apresentados no evento bem como o Termo de Referência que orientou a participação de cada equipe de trabalhadores do Simpósio. Constan também a identidade visual do evento, o slide mestre, a programação geral das apresentações e o texto da peça teatral, encenada na abertura do evento.

Nestes Anais, portanto, estão registrados os labores individuais e coletivos de uma comunidade de irmãos, espíritos-espíritas encarnados na Amazônia, que buscam dar continuidade ao compromisso de divulgação do Evangelho de Jesus nas terras amazônicas. Que cada leitor encontre fartas oportunidades de refletir sobre sua própria caminhada; e prosseguir rumo a realização dos compromissos que representam a sua cota de participação na obra de Deus.

Orlens da Silva Melo
Coordenador Geral

² CAMPELO, Marcello. Luzes sobre a Amazônia. Psicografada pelo Espírito Joel. Ed. Casa Bendita. Manaus: 2015